

MATEMÁTICA SIMPLES

Multa = salário x 1.300

Esta é a fórmula da blindagem milionária para segurar craques como Ronaldinho e Lucas



ANDRÉ PASCOWITCH
andre.pascowitch
@marcabrasil.com

Nos últimos dias, a discussão em torno das multas rescisórias nos contratos de jogadores como Ronaldinho Gaúcho, do Flamengo, e de Lucas, do São Paulo, ganharam importância pelos altos valores.

Para um clube brasileiro tirar o '10' da Gávea, terá de desembolsar R\$ 325 milhões. E o valor aumenta para o mercado internacional. Já para contratar Lucas, o valor beira R\$ 150 milhões no Brasil e R\$ 200 milhões para o exterior. Mas, como os clubes e os jogadores, ou seus respectivos representantes, chegaram a estes números?

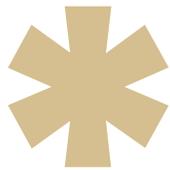
O **MARCA BRASIL** buscou dois especialistas em direito desportivo para entender a matemática. E o cálculo é simples. Para o mercado interno, basta multiplicar valor do salário por 1.300 (treze salários por ano vezes 100). Para o mercado externo, não há limites, restando apenas um acordo entre as partes. Ambas determinações foram estabelecidas por uma alteração na Lei Pelé, em 2003.

"Acho que 100 vezes o salário anual é bastante. É alto e concordo porque, caso contrário, acaba com os clubes pequenos. Serve como proteção", analisa Domingos Sávio Zainaghi, professor e presidente honorário do Instituto Ibero-americano



ANDRÉ LUIZ MELLO / 16.2.2011

CASO um clube brasileiro queira tirar Ronaldinho do Flamengo, basta pagar a multa de R\$ 325 milhões



PARA O MERCADO EXTERNO, A MULTA DE RESCISÃO DE CONTRATO É ACORDADA ENTRE O CLUBE E JOGADOR, OU SEU REPRESENTANTE, E NÃO HÁ LIMITES DE VALOR

no de Direito Desportivo.

No entanto, ainda há necessidades de novas alterações no texto. Para Marcel Belfiore, da AMVO Advogados, a lei atual não respalda os clubes no investimento feito em jogadores até 16 anos. "Jogadores, menores de idade, não podem ter contrato e os clubes ficam desprotegidos", enfatiza. E, segundo ele, já tramita no congresso

uma novo projeto de lei que vai aumentar o valor da multa, para o mercado interno, em cerca de 200 vezes, e traz outros mecanismos para preservar os investimentos dos clubes na base, para a formação de jogadores.

"Para o universo do clube grande, está tudo ótimo. Mas, para os pequenos, o valor da multa ainda é baixo", acredita.

HISTÓRIA

Brasil se torna referência no continente

Muita coisa mudou, e para melhor, em relação às multas rescisórias de jogadores e seus respectivos clubes, nos últimos 30 anos. Aliás, o Brasil é referência na América do Sul desde 1998, com a Lei Pelé, que estabelece passe livre após o término do contrato. "Não podemos deixar de ressaltar que houve um avanço pela extinção do passe. Por exemplo, na Argentina e no Equador, ele continua", comenta Domingos Sávio Zainaghi.

O professor conta que, antes de 1976, não se falava em multa e, sim, no valor do próprio jogador. Por isso, gênios como Pelé e Rivellino dificilmente saíam do País. "Os clubes colocavam o valor que bem entendessem". De 76 até 93, o valor era fixado por uma média entre o que o clube oferecia e o jogador pedia, por um prazo determinado. Com a Lei Zico, de 1996, foi criada uma fórmula que não foi aplicada porque, dois anos depois (98), surgiu a Lei Pelé, e o valor da multa era de metade do salário vezes o tempo de contrato restante. Em 2003, houve a última alteração, com as normas atuais.

CURTAS

AMERICANA BUSCA REAÇÃO	RAMALHÃO SONHA COM A 1ª VITÓRIA	AZULÃO E LUSA EM JOGO DRAMÁTICO	PRUDENTE TENTA DEIXAR SUFOCO	MOGI ANUNCIA NOVO PARCEIRO
<p>● Há três jogos sem vencer, o Americana (6º lugar) tentará a reação hoje, contra o Ituano, no Estádio Décio Vitta, às 17h. O técnico Edinho terá à sua disposição todo o elenco. No Ituano, o volante Escobar e o atacante Leandro são as novidades.</p>	<p>● Animado com a vitória pela Copa do Brasil sobre o Naviraiense, por 2 a 1, o Santo André busca em casa, às 19h30, diante do Paulista o 1º triunfo no Estadual. O time de Jundiá não terá o volante Fábio Gomes, lesionado. Bruno Formigoni será o seu substituto.</p>	<p>● Com as duas equipes em baixa, São Caetano e Portuguesa deverão fazer uma partida emocionante no Estádio Anacleto Campanella, às 19h30. O Azulão está perto da zona do descenso e a Lusa tenta se recuperar do revés para o Bangu, por 3 a 1, na Copa do Brasil.</p>	<p>● O Grêmio Prudente enfrenta hoje o Oeste, às 19h30, com um objetivo em mente: sair pela primeira vez da zona de rebaixamento. Roberval Davino terá problemas para escalar o time. O volante Matheus e o atacante Rhayner, vetados, são desfalques.</p>	<p>● O Mogi Mirim anunciou ontem a entrada de um novo sócio no clube. A partir de agora, o time tem como proprietários o meia Rivaldo e também o empresário Hélio Vasone Júnior, proprietário da Energy, empresa que administra a carreira de jogadores.</p>